

# HIPERFIBRINÓLISE EVIDENCIADA PELA TROMBOELASTOMETRIA DURANTE TRANSPLANTE HEPÁTICO ORTOTÓPICO

## *Hyperfibrinolysis evidenced by thromboelastometry during orthotopic liver transplantation*

José Carlos Rodrigues Nascimento<sup>1</sup>, Antonio Tiago Mota Pinheiro<sup>2</sup>, Jéssica Silva Miranda<sup>2</sup>, Ivelise Canito Brasil<sup>1</sup>,  
Tayná de Lima Freire<sup>2</sup>, Anderson Emanuel Caliope Castelo Branco Mourão<sup>2</sup>

## IMAGEM

---

### DISCUSSÃO

No transplante hepático, a hiperfibrinólise acontece predominantemente durante a fase anepática e pós-reperfusão, e é mais comum no paciente cirrótico, devido ao aumento dos níveis do ativador do plasminogênio tecidual (t-PA) que é o mais importante ativador endógeno do plasminogênio. Nesse sentido, antifibrinolíticos são administrados no perioperatório com o propósito de melhorar a hemostasia e reduzir as necessidades de transfusão sanguínea.<sup>1-3</sup>

No estudo de Hu et al. a hiperfibrinólise foi observada em 31,3% dos pacientes cirróticos, estando correlacionado com escore Child-Pugh mais alto e com alterações laboratoriais (tempo de tromboplastina parcial ativada, tempo de protrombina, contagem de plaquetas, nível de fibrinogênio e hiperbilirrubinemia.)<sup>2</sup>

No início da cirurgia, o tromboelastograma mostrou-se normal (Figura 1).

Na fase anepática e sem o uso de antifibrinolítico, diagnosticou-se hiperfibrinólise pela tromboelastometria (Figura 2).

Então, foram administradas 50 mg.kg de ácido épsilon aminocapróico, no total de 3g em 30 minutos, com repetição da tromboelastometria após término da infusão, que mostrou correção da hiperfibrinólise (Figura 3).

### Instituição:

1 Unidade de Transplante Hepático do Hospital Geral de Fortaleza - HGF, Fortaleza/CE - Brasil.

2 Residentes de Anestesiologia do Hospital Geral de Fortaleza - HGF, Fortaleza/CE - Brasil.

### Correspondência:

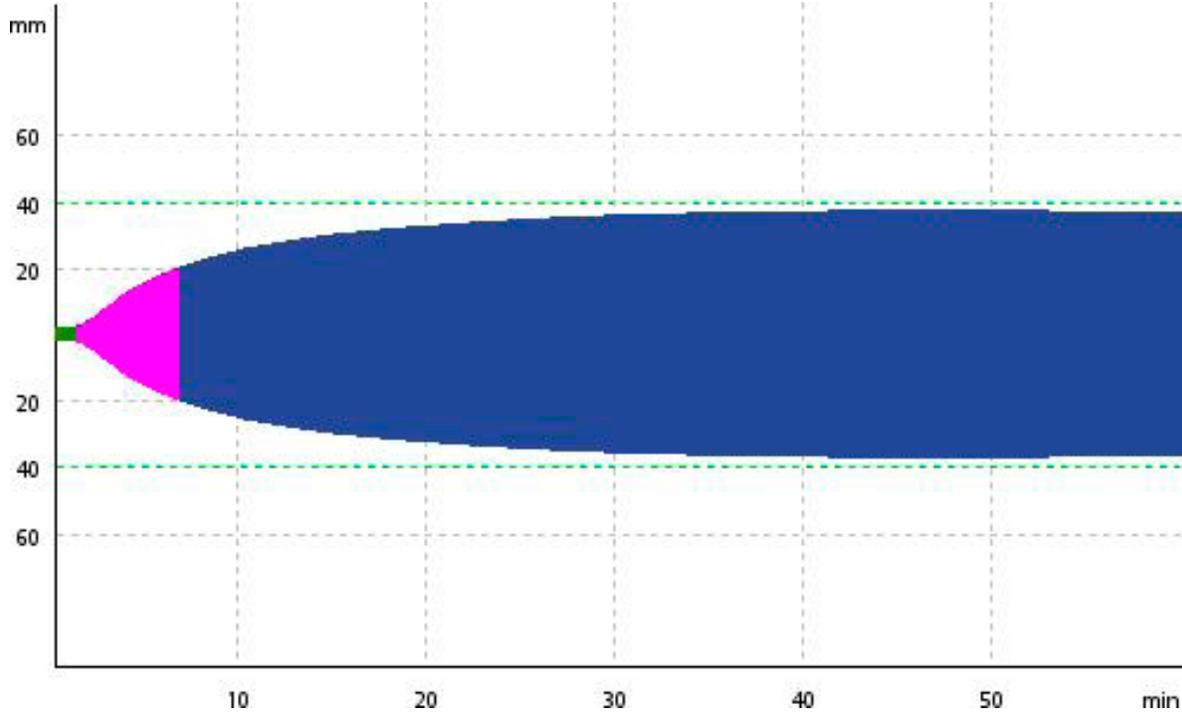
José Carlos Rodrigues Nascimento  
Rua Antonele Bezerra, 280, APT 202, CEP 60160-070, Meireles,  
Fortaleza/CE  
Tel.: (85) 99668-8500  
E-mail: jcr.nascimento@hotmail.com

Recebido em: 18/11/2013

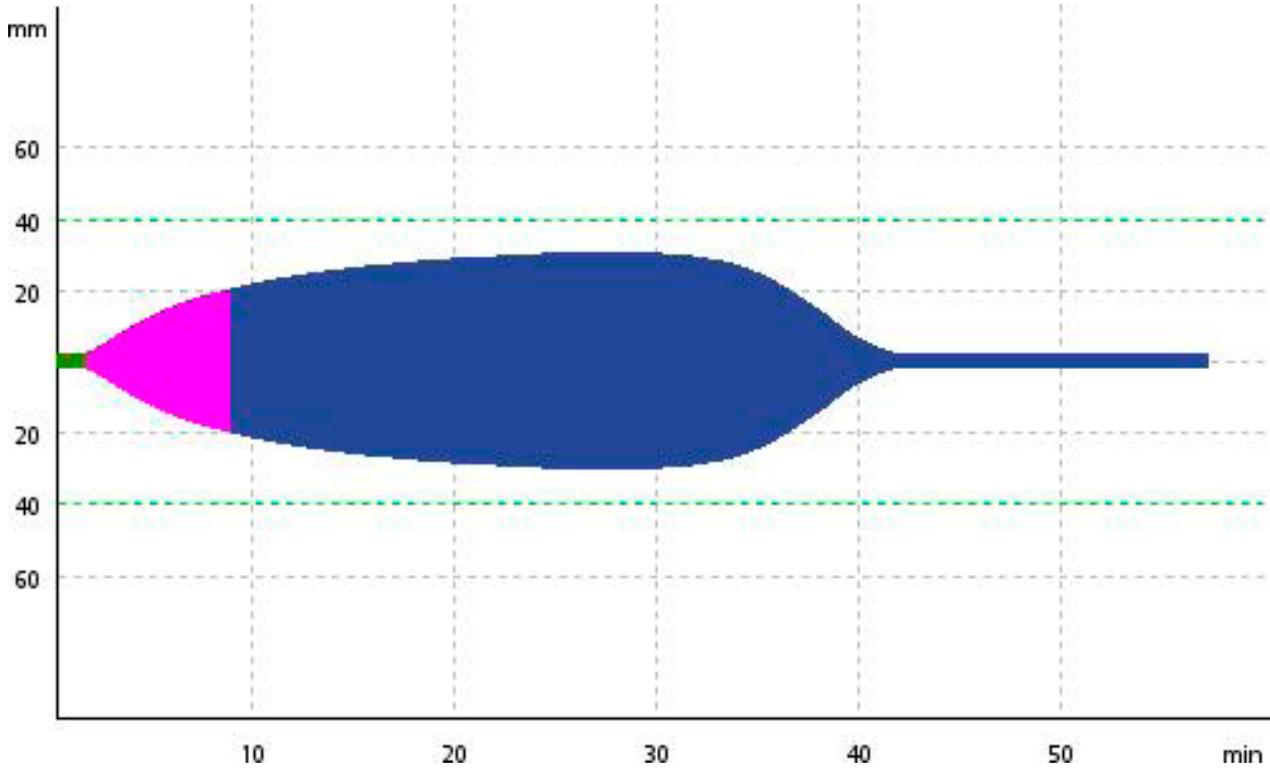
Aceito em: 19/12/2013

### IMAGEM DA TROMBOELASTOMETRIA DURANTE TRANSPLANTE HEPÁTICO

*Figura 1 - Extem, no início do transplante hepático*

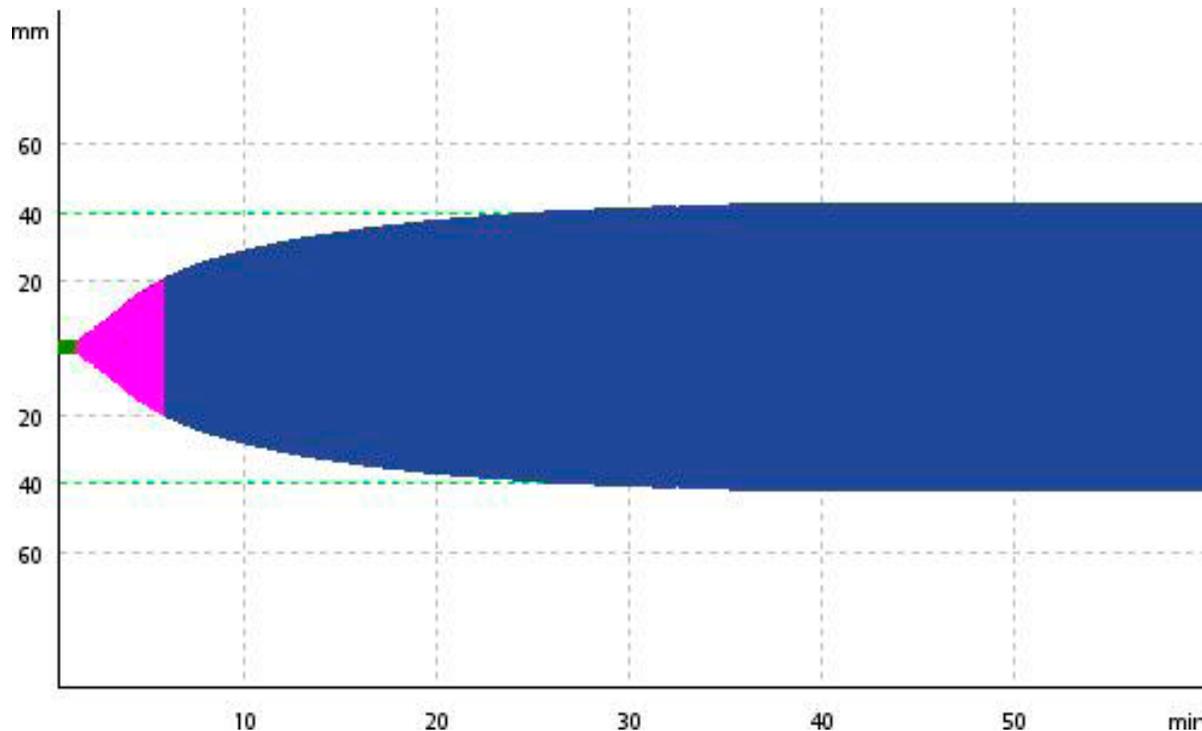


*Figura 2 - Extem, na fase anepática: hiperfibrinólise*



## IMAGEM DA TROMBOELASTOMETRIA DURANTE TRANSPLANTE HEPÁTICO

*Figura 3 – Extem, após correção da hiperfibrinólise com ácido épsilon aminocapróico*



## REFERÊNCIAS

1. Molenaar IQ et al. Efficacy and Safety of Antifibrinolytic Drugs in Liver Transplantation: A Systematic Review and Meta-Analysis. *American Journal of Transplantation*. 2007;7:185-94.
2. Hu et al. Hyperfibrinolytic Activity in Hospitalized Cirrhotic Patients in a Referral Liver Unit. *Am J Gastroenterol*. 2001;96(5):1581-6.
3. Ortmann E, Besser MW, Klein AA. Antifibrinolytic agents in current anaesthetic practice. *Br J Anaesth*. 2013;111(4): 549-63.